Teste Rápido no Serviço de Assistência Especializada de Cuiabá/MT no ano de 2014: procura e credibilidade

Liney M. Araújo¹; Audrey M. Mota-Gerônimo²; Glaucia S. M. Beljak³; Heloísa M. P. Cassiolato⁴.

¹Enfermeira. Mestranda em Educação pela Faculdade de Goiás. Preceptora do Projeto de Reorientação da Formação Profissional de Saúde Serviço de Assistência Especializada em IST/HIV/AIDS (SAE) do município de Cuiabá, (PRÓ/PET SAÚDE) e Preceptora no Hospital Universitário Júlio Muller (HUJM). Cuiabá, MT, Brasil. E-mail: lineiaraujo@terra.com.br. ²Bióloga formada pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Graduada de Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Cuiabá, MT, Brasil. E-mail: audreymourag@gmail.com. ³Graduada de Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Cuiabá, MT, Brasil. E-mail: glauciabeljak27@hotmail.com. ⁴Enfermeira. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Especialista em Saúde Pública com ênfase em gerência e no Programa de Formação de Profissionais na área de Enfermagem (PROFAE) pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Professora da Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Cuiabá, MT, Brasil. E-mail: hmpcassiolo@hotmail.com.

A busca da identificação precoce da infecção pelo HIV vem sendo realizado desde 1988 mediante a criação dos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA). Posteriormente, as ações foram ampliadas com a estruturação dos Serviços de Assistência Especializadas (SAE) em IST/HIV/AIDS. Atualmente há um dinamismo na oferta de testagem rápida, proporcionando uma otimização do tempo entre a realização do exame e o resultado. Relato de experiência que objetiva demonstrar a crescente busca da população pelo Teste Rápido (TR) para diagnóstico do HIV, Hepatite B (HBV), Hepatite C (HCV) e Sífilis. Estudo descritivo, transversal, realizado a partir dos registros de usuários que procuraram o SAE em 2015, com idade superior a 15 anos, independente do resultado apresentado. A população que buscou o serviço é oriunda de diversas situações, com ocorrência de exposição sexual prévia ou diagnóstico de uma ou mais tipos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Realizou-se 802 TR em pessoas que procuraram de forma espontânea ou referenciada, todos declarados sexualmente ativos, com 89 (11,01%) amostras positivas para HIV; Sífilis 56 (6,98%); HCV 9 (1,12%) e HBV 4 (0,49%). A faixa etária de 15 a 30 anos apresentou o maior índice de resultados reagentes com 435 (54,23%) casos e 19 (2,36%) acima de 66 anos. Ao analisar o gênero, a maior prevalência está no sexo masculino com 485 casos (60,47%). Destaca-se que 16 (12,5%) das pessoas submetidas ao teste apresentou sorologia positiva para dois ou mais agravos. Constata-se um crescimento na procura do TR, havendo crédito ao diagnóstico ofertado, principalmente pelas pessoas que o procuraram. É notório o fortalecimento quanto à prevenção positiva e ao tratamento precoce dos casos ali identificados, com benefício ao indivíduo adoecido, bem como suas parcerias sexuais. Os dados sugerem a necessidade de intensificar as políticas públicas contínuas para essa população sexualmente ativa, independente da faixa etária.

Palavras-chave: Teste Rápido, SAE/Cuiabá, HIV/Hepatites virais/Sífilis.